



**Macaé**  
PREFEITURA  
Secretaria|CULTURA



SISTEMA NACIONAL DE CULTURA



POLÍTICA NACIONAL  
**ALDIR  
BLANC**  
DE FOMENTO À CULTURA



GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**ATA DA PRIMEIRA ESCUTA PÚBLICA – POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) REALIZADA NO ESPAÇO CULTURAL CRIASANA – MACAÉ/RJ** – Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9h40min, nas dependências do espaço cultural CRIASANA, localizado no distrito de Sana, no Município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os técnicos da Secretaria Municipal de Cultura, Claudia Gonçalves Nespoli Ribas Lemos, Conceição de Maria Pereira Alves Rosa, Ivana Machado Mussi e Janine dos Santos Parente Martins, os Conselheiros do Conselho Municipal de Cultura, Marcelo Atahualpa, Luma Coelho e Cezar Luis Coelho Junior, agentes culturais e moradores da comunidade, para a realização da primeira escuta pública destinada à elaboração do plano de aplicação dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). A escuta teve início com a abertura institucional por parte da equipe da Secretaria Municipal de Cultura que ressaltou a importância da participação dos agentes culturais explicando que a partir dos dados dessas escutas a Secretaria Municipal de Cultura irá decidir quais editais serão lançados. Em seguida os representantes do Conselho Municipal de Cultura apresentaram os objetivos da PNAB, os critérios legais para a aplicação dos recursos, os percentuais destinados obrigatoriamente aos programas específicos (como o Cultura Viva e a contratação de pareceristas), e os valores disponíveis para aplicação nos editais a serem definidos com base nas demandas locais. A Conselheira Luma Coelho realizou a apresentação de um estudo aprofundado que desenvolveu a partir da análise dos dados referentes ao primeiro ciclo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no Município. Em sua exposição, a Conselheira destacou que o trabalho envolveu o exame detalhado de todos os editais lançados, bem como a identificação dos proponentes habilitados e inabilitados nos respectivos processos seletivos. O estudo evidenciou importantes avanços promovidos pela política pública no fomento à cultura local, ressaltando os impactos positivos na ampliação do acesso aos recursos por diversos segmentos artísticos e culturais. No entanto, também foram apontadas fragilidades a serem enfrentadas no segundo ciclo, especialmente no que diz respeito à necessidade de maior transparência nos critérios de seleção, à simplificação dos procedimentos de participação e à ampliação da capacitação técnica dos agentes culturais. A apresentação da Conselheira contribuiu significativamente para o diagnóstico do primeiro ciclo e para o aprimoramento das estratégias de implementação da PNAB nesta nova fase, promovendo um debate qualificado entre os presentes. A primeira parte da manhã foi marcada por intensos debates, realizados com a presença da Secretária Municipal de Cultura, Waleska Freire. Os participantes questionaram aspectos da gestão cultural, como a centralização dos recursos na sede do município, a necessidade de descentralização e valorização das expressões culturais das regiões serranas, e a carência de políticas permanentes de fomento, estrutura e formação cultural. Foram destacadas as dificuldades de mobilidade enfrentadas pela população do Sana, a ausência de equipamentos culturais adequados, a descontinuidade de políticas públicas e a necessidade de se garantir um mapeamento territorial dos fazedores de cultura. Dentre as falas, sobressaíram as demandas por desburocratização dos editais, formação contínua de artistas e



**Macaé**  
PREFEITURA  
Secretaria | CULTURA



POLÍTICA NACIONAL  
**ALDIR  
BLANC**  
DE FOMENTO À CULTURA



produtores culturais, fortalecimento das políticas públicas voltadas à preservação ambiental, valorização das manifestações tradicionais, criação de instrumentos de incentivo à leitura e resgate de espaços como a biblioteca pública do Sana. Também se destacou a necessidade de suplementação de recursos municipais. Após o almoço, por volta das 13h45, os participantes se reorganizaram por grupos de linguagem cultural, de acordo com os segmentos de atuação. Os grupos trabalharam de forma autônoma na elaboração de propostas, as quais foram posteriormente apresentadas e votadas em plenária, sendo todas aprovadas por unanimidade. As proposições foram sistematizadas da seguinte forma: a setorial de **ARTES VISUAIS** propôs: criação de edital específico para exposições com pinturas, fotografias e esculturas, com foco na identidade cultural local e valorização da Mata Atlântica; Proposição de aumento de verba para R\$ 20.000,00 por contemplado, com previsão de cinco contemplações; Critério de retorno cultural para a população local; Proposta de descentralização da verba, com valorização dos artistas do distrito do Sana, mediante complementação com recursos municipais. A setorial de **LITERATURA** propôs: Fomento à revitalização da Biblioteca Pública Osmar Sardemberg, atualmente desmontada, com possibilidade de inclusão no segmento de patrimônio cultural; Incentivo à produção e circulação de livros e quadrinhos; Criação de projetos como o “Pé de Livros”, com leitura sob árvores, atividades circenses e de ilustração; Apoio a concursos de poesia e slams, feiras literárias e publicações de autores locais; Propostas de ações formativas em escrita criativa e iconografia. A setorial de **PATRIMÔNIO E MANIFESTAÇÃO POPULAR** propôs: Reconhecimento e fomento ao patrimônio natural, com a floresta considerada parte do patrimônio cultural; Criação de editais para projetos de educação ambiental, capacitações, regeneração de áreas com agroecologia, rodas de conversa, cursos e construção com técnicas tradicionais (terra, bambu, etc.); Criação de espaços sensorialmente acessíveis como jardins sagrados e produtivos; Fomento às manifestações populares tradicionais, como danças, jogos, música (coco, jongo, boi, cacuriá), teatro, circo, culinária tradicional e saberes de parteiras, erveiras, raizeiras e curandeiras, com atenção ao respeito às origens e linhagens desses saberes. A setorial de **ARTES CÊNICAS** propôs: editais para ações continuadas, montagem e circulação em praças, escolas e espaços culturais; Priorização de menos contemplados com valores mais altos por projeto; Sugestão de suplementação municipal para maior alcance; Proposta concreta: quatro projetos de R\$ 25.000,00 cada. A setorial de **ARTESANATO** propôs: Criação de edital de premiação, com uso livre para aquisição de ferramentas e materiais; Comprovação de autoria dos produtos artesanais; Sugestão de suplementação do prêmio; Criação de oficinas de formação, com valorização do artesanato como alternativa de renda, cultura e sustentabilidade. A setorial de **AUDIOVISUAL** propôs: Foco na produção de curta-metragens documentais, com temas de impacto social e ambiental; Proposta de suplementação de recursos; Valor sugerido: R\$ 25.000,00 por curta documental. A setorial de **MÚSICA** propôs: Incentivo à circulação e ocupação de espaços públicos e culturais; Apoio com estrutura técnica, cachês, alimentação, deslocamento e registro das apresentações; Valorização de



**Macaé**  
PREFEITURA  
Secretaria | CULTURA



projetos para a terceira idade, áreas de difícil acesso e histórias que se tornem patrimônio imaterial; Criação de sala acústica com equipamento audiovisual; Proposta de produção fonográfica coletiva e oficinas interativas; Defesa da suplementação municipal e de premiação para músicos e compositores locais. A setorial de **PRODUÇÃO CULTURAL** propôs: Criação de editais para oficinas formativas, eventos itinerantes, premiações para produtores e equipes técnicas; Prioridade para inscrições oriundas da serra macaense; Comprovação da atuação no território; Valorização de áreas com baixa acessibilidade cultural; Editais de qualificação e atualização, com atenção às ODS 2, 10 e 11; Compromisso com transparência na suplementação e resultados das plenárias; Propostas de editais sem contrapartida obrigatória. Todas as propostas apresentadas pelas setoriais foram submetidas à plenária e, após debate e esclarecimentos, foram integralmente aprovadas, compondo o plano de aplicação do recurso da PNAB no Município de Macaé. Nada mais havendo, foi encerrada a presente escuta pública, lavrando-se esta ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelas representantes da Secretaria Municipal de Cultura e pelos demais presentes, estes últimos em lista de presença anexada, para fins de registro e encaminhamento junto ao Ministério da Cultura, nos termos da legislação vigente.

**Claudia Gonçalves Nespoli Ribas**  
**Mat.039887**

**Conceição de Maria Pereira Alves Rosa**  
**Mat.408588**

**Ivana Machado Mussi**  
**Mat. 043778**

**Janine dos Santos Parente Martins**  
**Mat.408801**